

RESUMO DO CASE

COAFRA APLICA RASTREABILIDADE A HORTIFRUTI E ABRE NOVOS MERCADOS

COOPERATIVA

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL FRUTOS DA AMAZÔNIA (COAFRA)

PALAVRAS-CHAVE: Inovação de produto / Transformação digital / Experiência do usuário / TI
RAMO: Agropecuário **REGIÃO:** Norte

CONTATO

JOEL LINHARES CAVALCANTE
diretor-presidente da Coafra
cooperativacoafra@gmail.com

COOPERATIVA

Nome: Cooperativa Agroindustrial Frutos da Amazônia (Coafra)

Ramo: Agropecuário

Breve histórico: Surgiu em julho de 2021 da união de 65 agricultores familiares e técnicos agrícolas de Castanhal, no nordeste do Pará. O grupo se juntou para resolver dificuldades conjuntas na comercialização justa da produção, assim como na compra de insumos e materiais agrícolas. Hoje, a cooperativa se solidificou, cresceu e entrega seus produtos em todas as regiões do estado.

Tamanho: 320 cooperados

DESAFIOS

Atender à demanda de um cliente varejista que passaria a comprar apenas hortifrutis com rastreabilidade no prazo de um mês.

Se adequar à Instrução Normativa do Ministério da Agricultura e da Anvisa que requer a rastreabilidade para garantir segurança alimentar e controlar resíduos de agrotóxicos.

Desenvolver um sistema de rastreabilidade do zero e adaptar cooperativa e cooperados à nova tecnologia.

PARCERIA

A Coafra firmou uma parceria com a Amaztrace, startup de tecnologia, para desenvolver um sistema próprio de rastreabilidade. A Amaztrace adaptou a solução às características do negócio cooperativo. Como a Coafra já tinha informações bem estruturadas sobre seus cooperados, o sistema de rastreabilidade pôde ser desenvolvido rapidamente para atender ao cliente.

IMPLEMENTAÇÃO

Os produtos rastreáveis da Coafra chegam ao ponto de venda com um QR code que pode ser escaneado pelo consumidor. O código direciona a um site que informa todo o percurso daquele vegetal desde a colheita até a prateleira: geolocalização da propriedade, número e tamanho do lote, data de colheita, transporte e distribuição e dados cadastrais da cooperativa.

EXPANSÃO

Agora a cooperativa está trabalhando na segunda fase do projeto, em que a rastreabilidade não será limitada aos eventos pós-colheita, mas se estenderá por todo o ciclo de vida desde o plantio. Isso inclui todas as etapas de cultivo, insumos agrícolas usados, defensivos, técnicas aplicadas. Produtores terão que alimentar o sistema após cada intervenção na lavoura.

ARGUMENTO COMERCIAL

O primeiro resultado da implantação do sistema foi a retenção do cliente que estava exigindo a solução, garantindo bom relacionamento e reforçando as qualidades da cooperativa. Além disso, a Coafra conquistou um segundo cliente varejista para o qual tem vendido vegetais rastreáveis desde o início do contrato, transformando o problema inicial em um diferencial de mercado.

TRANSPARÊNCIA

A cooperativa acredita que a rastreabilidade aumenta a confiabilidade de seus produtos e, consequentemente, melhora a imagem da marca. Consumidores têm mais transparência sobre os produtos que compram e a forma como foram manipulados, além da garantia de que os vegetais foram cultivados por uma cooperativa.

CUSTO AMORTIZADO

O produto rastreável não tem um preço maior que o hortifruti comum, mas a cooperativa garante que o custo de manutenção do sistema é baixo e que o valor se dissipa frente à comercialização. A Coafra também ofereceu rastreabilidade em uma entrega de farinha feita para a Companhia Nacional de Abastecimento, ainda que não fosse um pré-requisito, mas como forma de agregar valor à entrega.

Além de lançar a segunda etapa do rastreamento, cobrindo todas as intervenções desde o plantio, a Coafra se mantém pronta a oferecer o sistema para outros clientes que ainda não o utilizam. A cooperativa prevê que, conforme a Anvisa apertar o cerco da regulamentação, mais clientes vão exigir produtos rastreáveis, ampliando seu mercado potencial.



contexto



desenvolvimento



aprendizados
e resultados



próximos
passos



Para acessar o **CASE COMPLETO**: inova.coop.br/radar

RADAR DA
INOVAÇÃO

inova COOP

44 Sistema OCB